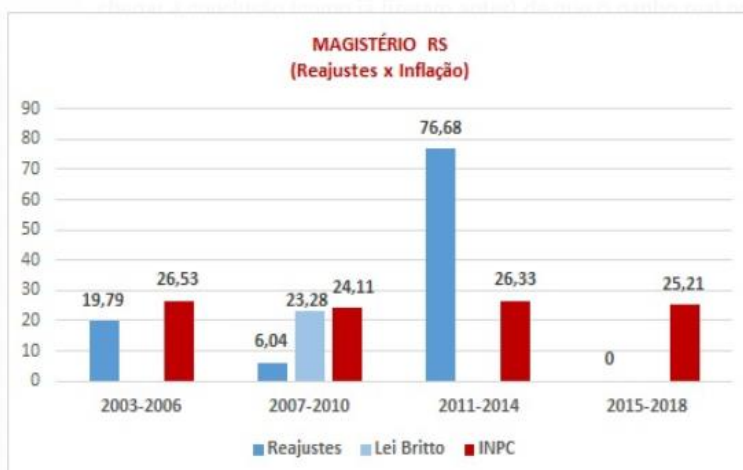




Comparativo Gestão Tarso Genro e Gestão Eduardo Leite

Sobre a questão salarial:

- ✚ No Governo Tarso, o Magistério e os Servidores de Escola tiveram um reajuste de 76,7%, um aumento real de 50%. Com isso, a remuneração média líquida passou de R\$ 1.167,41 para R\$ 1.961,33 (uma variação de 68%).
- ✚ Passados quase sete anos, a remuneração líquida está em apenas R\$ 2.188,64 (uma variação de apenas 11,6% diante de 46,1% de inflação no período).
- Trabalhadores em educação das escolas estaduais do Rio Grande do Sul estão há sete anos com salários congelados. Perdas chegam a 46,1% desde o Governo Sartori (01/2015 a 08/2021) e a 16,7% somente no Governo Leite (01/2019 a 08/2021).
- Servidores de escola precisam receber um completo para chegar ao Salário-Mínimo Regional (52,4% dos Servidores de Escola Ativos recebem completo).
- Hoje a Educação responde por 66,4% dos vínculos do Poder Executivo (Administração Direta) e representa apenas 36,5% da folha. No final do Governo Tarso, a Educação representava 67,7% dos vínculos e 46,7% da folha.
- Os governos Sartori e Leite reduziram drasticamente o número de Trabalhadores da Educação e não realizaram nenhum concurso para repor aposentadorias e exonerações: são 24.771 Professores e Servidores a menos desde o final de 2014.
- Enquanto o número de contratados aumenta, o número de Efetivos (concurados) reduz drasticamente. Eram 70.958 Efetivos em final de 2014 e hoje são apenas 42.930. Os Efetivos representam apenas 57,4% do total de Professores e Servidores (no final do governo Tarso eram 71,3%).
- Alteração nas Carreiras e na Previdência, prejudicaram justamente os professores e servidores de menor remuneração. Com a reforma administrativa e o novo Plano de Carreira da categoria, aprovados em janeiro de 2020, os servidores perderam uma série de benefícios e direitos trabalhistas. Antes os Professores e Servidores de Escola recebiam triênios. Agora, além de não terem mais, os triênios acumulados foram transformados em uma Parcela de Irredutibilidade, que vai sendo consumida pela inflação ou quando o professor for promovido. Dias trabalhados para recuperar a greve não foram pagos e há brutal redução de adicionais, como, por exemplo o adicional por local de exercício (difícil acesso).



REAJUSTES SALARIAIS DO MAGISTÉRIO RS - 1999 a 08/2021

PERÍODO	GOVERNO	REAJUSTE NOMINAL (%)	INPC (%)	PERDA OU GANHO REAIS (%)
1999 a 2002	OLÍVIO*	43,6	43,3	
2003 a 2006	RIGOTTO	17,3	26,5	-7,9
2007 a 2010	YEDA**	9,2	24,1	-13,7
2011 a 2014	TARSO	76,7	26,3	39,9
2015 a 2018	SARTORI	0,0	25,2	-20,1
2019 a agosto 2021	LEITE	0,0	16,7	-14,3
nov 14 a agosto 21		0,0	47,0	-32,0

* O Reajuste chega a 72,3% com a incorporação do Abono e com o Fim da Sobreposição dos Níveis (atingiu 75% da categoria)

** Parte da categoria foi beneficiada com 23,28% referente ao acerto da "Lei Britto".

Sobre as promoções: As promoções foram uma das reivindicações da categoria, foram retomadas pelo Governo Tarso a partir de 2002 até 2013. Neste período foram promovidos 34.364 professores reafirmando o compromisso que tínhamos com o cumprimento do Plano de carreira

Sobre Concursos: O último concurso para o magistério foi realizado em 2013 e para os servidores de escola foi em 2014 para as seguintes áreas: Agente Educacional I: Técnico em Nutrição; Agente Educacional II: Assistente Financeiro, Técnico em Informática, Administração Escolar, Interação com o Educando e Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais – Libras;

Sobre a execução do orçamento da SEDUC:

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - Execução Projetos Atividade selecionados

Valores em R\$ corrigidos pelo IPCA

PROJETO ATIVIDADE	2011	2012	2013	2014	2019	2020	2021 (até set)
6344 - QUAL REDE FISICA ED BASIC	104.342.377,99	119.099.839,55	192.767.149,40	143.181.767,21	47.316.828,48	22.685.568,44	5.117.254,48
6346 - EQ,MOB. BAS. ED. BASICA	17.218.106,89	8.645,51	22.075.936,62	20.984.447,41	2.920.458,96	527.213,24	9.616,79
6348 - FORMACAO CONTINUADA	22.954.837,66	14.519.515,99	24.369.856,13	28.251.235,29	4.320.505,57	4.110.697,52	2.980.664,91
6716 - QUAL RED FISICA - ED PROF	-	2.547.277,09	9.098.788,31	10.952.364,19	261.170,47	827.107,55	28.854,66
6958 - AUTON FIN, PEDAG E MANUTEN	116.217.097,83	110.954.108,17	139.587.909,80	142.596.156,90	101.447.568,84	96.068.190,76	84.228.127,44
TOTAL	260.732.420,37	247.129.386,31	387.899.640,26	345.965.971,00	156.266.532,32	124.218.777,51	92.364.518,28

FONTE: DW/SEFAZ

- Os Projetos Atividades acima selecionados mostram que durante os dois anos e nove meses da gestão Leite a execução desses programas foi, em geral, muito baixa. Especialmente na infraestrutura da Educação Básica (PA 6344) o governo Leite executou menos de um quarto dos recursos orçamentários a ele destinados.
- Isso deixa claro que por um lado o “ajuste fiscal” está sendo feito às custas da educação dos gaúchos e gaúchas e por outro que o anúncio de Leite trata-se, na verdade, de uma manobra para dar visibilidade as suas pretensões eleitorais.
- Não nos parece crível que o governo vá conseguir, em pouco mais de um ano, fazer aquilo que não fez em três

Sobre a Reestruturação física das escolas: Entre 2011 e 2014 foram investidos em construção, ampliação, qualificação e recuperação da rede física da educação básica e profissional da rede estadual R\$ 329.141.923,89 (valores até novembro de 2014); valores empenhados no mesmo eixo estratégico foram da ordem de 402.587.287,36 (valores da época).

Sobre execução de obras escolares ao longo da gestão 2011-2014 (exemplos):

- 1.125 escolas receberam recursos financeiros pela autonomia financeira das escolas para atender as demandas de manutenção preventiva e pequenas intervenções de reformas, envolvendo R\$ 123.921.988,70 de recursos transferidos (valores da época);

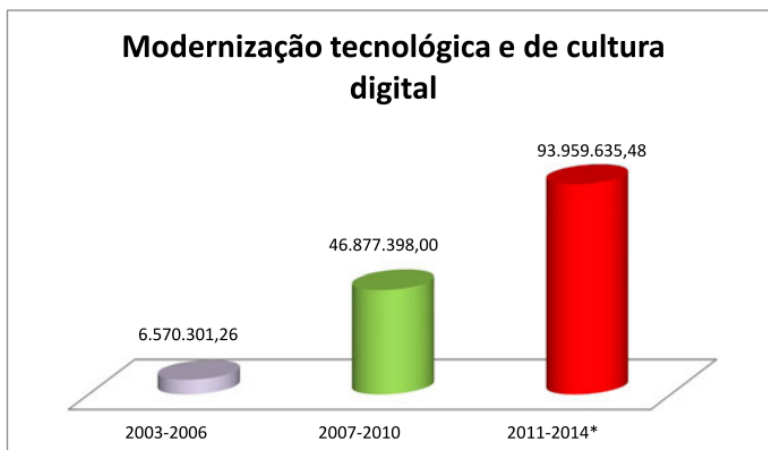
- Os recursos aplicados em obras emergências, contratação de serviços e obras licitadas pela SEDUC, envolveram um esforço de cumprimento de 1.523 ações em obras envolvendo empenho de R\$ 24.054.343,34 (valores da época)
- Com recursos do PAC II, 52 escolas receberam obras de quadras novas e coberturas, representando valor aproximado de 25 milhões (valores da época), obras que deveriam iniciar em 2015.

Gráfico 41 - Recursos liquidados em Equip. e Material Permanente 2011-2014



Fonte FPE/SEFAZ/RS

Gráfico 42 – Investimentos no Projeto Província de São Pedro



Fonte: FPE/SEFAZ

Gráfico 44 - Investimento em formação pedagógica, 2003-2014



Fonte: FPE/SEFAZ